



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**  
**Conselho Universitário**  
**Comissão de Sistematização**



**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NO AUDITÓRIO DO INSTITUTO  
 DE ZOOTECNIA, NO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2010**

Aos quatro dias do mes de novembro de 2010, às 14:00 horas, no Auditório do Instituto de Zootecnia, a Comissão de Sistematização das Propostas para Reforma do Estatuto, do Conselho Universitário, deu início à Audiência Pública, aberta a toda a comunidade universitária, com destaque para o Instituto de Agronomia, o Instituto de Tecnologia e o Instituto de Zootecnia. A Audiência Pública foi presidida pelo Professor EDUARDO MENDES CALLADO, tendo à mesa os membros da Comissão, Professores ANTONIO CARLOS NOGUEIRA e HÉLIO FERNANDES MACHADO JUNIOR, o Técnico-administrativo SÉRGIO DO AMARAL ALVES e o estudante RICARDO VELUSSI NUNES. Estiveram presentes cinco professores, conforme lista de presença anexa a esta ata. Dando início aos trabalhos, o Senhor Presidente informou que a Audiência Pública foi divulgada pela página da UFRRJ, por comunicado direto a todos os participantes da lista-geral da UFRRJ, pelo informativo Rural Semanal e por cartazes distribuídos em todo o *campus* Seropédica. A seguir, o Senhor Presidente apresentou os procedimentos a serem seguidos nesta fase de audiências públicas com os temas: 1) Competências de cada colegiado (60 minutos); 2) Eleição de dirigentes (30 minutos); 3) Planejamento acadêmico e financeiro (30 minutos). Logo após, o Senhor Presidente deu início ao Tema 1 – Competências de cada colegiado, analisado pelos presentes das 14:24 às 15:44 horas. O Professor FERNANDO AUGUSTO CURVELLO falou da importância de serem especificadas as competências do CONSU e do CONCUR. A Professora REGINA CÉLIA LOPES ARAUJO falou da importância de serem especificadas as competências, de modo a caracterizar que o CEPEA não é instância intermediária. A Professora LUCIELEN OLIVEIRA DOS SANTOS disse que a distribuição de vagas docentes deve começar no Conselho Departamental, pois é a unidade que sabe de sua real necessidade. A Professora REGINA CÉLIA LOPES ARAUJO disse que a Universidade recebe um conjunto de vagas e não faz sentido que a distribuição de vagas inicie no CEPE. Concorde que a demanda deve começar no Conselho Departamental. O Professor FERNANDO AUGUSTO CURVELLO disse que as demandas devem surgir nas instâncias do Colegiado do Curso, do Colegiado do Departamento e do Conselho Departamental. A Professora FABÍOLA OLIVEIRA DA CUNHA questionou a necessidade dos projetos de pesquisa irem até o CEPEA. O Professor RUI DE GÓES CASQUEIRA manifestou a sua preocupação quanto à criação e tramitação dos projetos pedagógicos de cursos. A Professora

LUCIELEN OLIVEIRA DOS SANTOS afirmou que na realidade também os cursos antigos tem dificuldade de definir as instâncias de tramitação de seus projetos pedagógicos. Logo após, o Senhor Presidente deu início ao Tema 2 – Eleição de dirigentes, analisado pelos presentes das 15:45 às 16:35 horas. A Professora REGINA CÉLIA LOPES ARAUJO considera que a proposta do GTDUR impõe a consulta à comunidade, ou seja, que a eleição deve ser com o mínimo de 70% dos votos de docentes. Esta é a questão central, contrariando a paridade construída na Universidade. Para a eleição de coordenadores de cursos, defendeu a participação de alunos, professores e técnicos. A Professora LUCIELEN OLIVEIRA DOS SANTOS propõe que o coordenador de curso deverá ser membro do departamento que oferece maior número de disciplinas para o curso e deve ser votado pelo conjunto de professores do curso. A questão discutida é se a eleição para coordenador seria direta ou indireta, através do Colegiado. Os presentes defenderam a eleição direta, incluindo todos os discentes do curso e os técnicos que tem envolvimento direto com o curso. O Professor RUI DE GÓES CASQUEIRA defendeu o voto dos docentes e técnico-administrativos do departamento e alunos do curso. A Professora REGINA CÉLIA LOPES ARAUJO disse que, quanto ao voto docente, devem participar os professores dos departamentos que oferecem um número mínimo, a ser determinado, de disciplinas do curso. O Professor RUI DE GÓES CASQUEIRA sugeriu que o Colegiado do Curso defina quais são os eleitores para a Coordenação. Logo após, o Senhor Presidente deu início ao Tema 3 – Planejamento acadêmico e financeiro, analisado pelos presentes das 16:36 às 16:50 horas. O Professor RUI DE GÓES CASQUEIRA falou da dificuldade de se conseguir quorum nos colegiados de cursos. Sugeriu que a representação docente no colegiado de curso tenha um mínimo de 50% de docentes das unidades ou sub-unidades que sediam o curso. Às 16:50 horas o Senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos dos quais eu, Antonio Carlos Nogueira, lavrei a presente ata que, após analisada pela Comissão de Sistematização e achada conforme, será assinada pelos seus membros.


